



Caminhos da educação ambiental: a experiência do Grupo Incorpore na UFSM

Emanuel Eliabe Alves* (IC), Carmem Dickow Cardoso (PQ), Marta Regina Lopes Tocchetto (PQ)

*Emanuel.alves@acad.ufsm.br

Palavras-Chave: Educação ambiental; resíduos sólidos; sustentabilidade.

Área Temática: Estudos CTSA e Educação Ambiental

INTRODUÇÃO

Há alguns anos, em 2013, na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) um grupo de docentes e discentes do Campus Sede/SM inquietos com as questões ambientais no campus sede da Instituição, criou o Grupo Incorpore: Ações Coletivas para o Meio Ambiente. No grupo, coordenado pelas professoras Marta Regina Lopes Tocchetto e Carmem Dickow Cardoso, ambas do Departamento de Química, havia um sentimento de urgência em implementar ações de sensibilização da comunidade acadêmica para as questões ambientais, especialmente no que dizia respeito aos resíduos sólidos, contribuindo para a incorporação dos valores ambientais e para a mudança de postura em relação ao meio ambiente.

METODOLOGIA

A primeira ação foi realizada em 2013, em parceria com o grupo EcoPET, na organização do evento “A UFSM que vemos e a UFSM que queremos” em alusão ao Dia Interamericano de Limpeza e Cidadania, em que dois momentos presenciais ocorreram concomitantemente nos Restaurantes Universitários, com exposição digital de imagens que buscavam retratar situações cotidianas do campus, no que se refere aos resíduos sólidos. Ainda em 2013, o projeto “Na Roda de Chimarrão, a Conversa é Sustentabilidade” levou para a Mostra Integrada de Profissões, Tecnologias, Cultura e Seus Afins (PROFITECS) um experimento interativo que demonstrou a transversalidade da química e da física, da sustentabilidade. Uma equipe multidisciplinar, integrando as áreas de Química, Engenharia Química e Desenho Industrial da UFSM, construiu bancos e mesa de centro, baseando-se no conceito de atrito, utilizando madeira de demolição e jornais usados, de forma a chamar a atenção para a importância da redução, da reutilização e da reciclagem de resíduos. Uma etapa marcante na trajetória do grupo foi a criação da Campanha Rastro, selecionada pelo Ministério do Meio Ambiente como “Prática de Referência EducaRES” em reconhecimento à colaboração como prática de Educação Ambiental na gestão de resíduos sólidos, servindo de inspiração à aplicação da Política Nacional de Resíduos Sólidos no Brasil (Lei nº 12.305/2010).

RESULTADOS

Mais importante que prêmios, o despertar da equipe para o imenso universo de ações possíveis, no âmbito da Educação Ambiental, impulsionou o grupo a seguir trabalhando e criando ações educativas e sensibilizadoras, tanto entre a comunidade acadêmica quanto em escolas públicas da cidade. Após a Pandemia do Covid-19, ações educativas foram realizadas, prioritariamente, em escolas da rede pública. As atividades iniciavam com a Campanha Rastro, como forma de sensibilizar a comunidade escolar quanto ao gerenciamento responsável do resíduo gerado individualmente.

CONCLUSÕES

Essa trajetória não termina aqui, pois entendemos que a educação ambiental não existe como ações isoladas em dias comemorativos, mas necessita ser definitiva no nosso cotidiano. Na UFSM, a cada ano, centenas de novos estudantes iniciam sua vida acadêmica, fazendo da Instituição seu segundo lar. Este público precisa viver e incorporar em seu dia a dia ações práticas e efetivas de valores ambientais, de forma a serem multiplicadores em seus locais de atuação, no mercado de trabalho.



Educação Ambiental em Diálogo com
Ensino de Química na Terra do Basalto
44^a EDEQ - 4^a Profquisul
NOVA PRATA/RS

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Política Nacional de Resíduos Sólidos; Diário Oficial República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 3 ago. 2010. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm